

Arraes diz que PSB apóia Itamar

■ Governador garante que buscará votos se o ex-presidente conseguir sair candidato pelo PMDB, mas cobra discurso nacionalista

Brasília — Gilberto Alves

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O governador Miguel Arraes disse ontem que seu partido, o PSB, apoiará a candidatura Itamar Franco se ele conseguir tornar-se candidato do PMDB, na convenção de 8 de março. Arraes, que foi recebido, ontem, no Palácio do Planalto, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, afirmou, entretanto, que para obter seu apoio Itamar terá que definir a sua posição sobre “a autonomia do país no processo de globalização”. O socialista acredita que, para ser o candidato de centro-esquerda, Itamar precisará adotar o discurso nacionalista que caracterizava o seu desempenho político no Senado.

Arraes afirmou que a frente de esquerda repudia o discurso neoliberal que caracterizou o governo de Fernando Collor, quando Itamar foi vice-presidente da República, e marca o atual governo.

As declarações de Arraes sobre a possível candidatura de Itamar Franco foram a segunda grande manifestação de apoio de um líder de esquerda ao ex-presidente. Há dez dias, a ex-prefeita de São Paulo Luiza Erundina disse que gostaria de ser vice na chapa encabeçada por Itamar. A candidatura de Itamar também ganharia o apoio do PPS, cujo candidato, Ciro Gomes, ex-ministro de Itamar, já afirmou diversas vezes que desistiria de concorrer caso o ex-presidente dispute o Planalto.

Críticas — O governador de Pernambuco, no entanto, fez algumas críticas ao candidato a candidato do PMDB. “O senador Itamar Franco tinha um discurso nacionalista, mas ele não conseguiu impedir o governo neoliberal de Collor, porque estava amarrado a seu programa de governo”, disse Arraes. O governador afirmou que seu partido está dando consequência à posição adotada pelos partidos de esquerda de procurar uma candidatu-

ra mais ampla, e que é preciso aguardar a definição do PMDB (se apóia Fernando Henrique ou terá candidatura própria) antes de considerar esgotada essa possibilidade. “Se não conseguirmos construir uma candidatura de centro-esquerda, vamos para uma candidatura de esquerda”, disse Arraes, referindo-se à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT.

Para o governador socialista, mesmo que o PMDB não tenha candidato próprio, a oposição não pode discutir nomes antes de verificar o tamanho e a consistência da dissidência que se formará no partido. “Há várias hipóteses que podem mudar o quadro político. Esses dissidentes podem optar por uma candidatura comum com a esquerda”, afirmou Arraes. Por isso, na reunião da Executiva, marcada para 26 de fevereiro, o PSB não vai decidir nada sobre sucessão.

PT — O governador argumentou que até mesmo o PT adiou seu Encontro Nacional, para 13 de março, para esperar pelo PMDB. O socialista, mais uma vez, negou a hipótese de seu partido apoiar a candidatura Ciro Gomes, do PPS, dizendo que “para ser candidato de centro-esquerda, não basta estar mascarado de centro-esquerda”.

Na audiência com o presidente Fernando Henrique, Arraes cobrou do governo federal a elaboração de um programa de desenvolvimento para a Zona da Mata pernambucana, que está abandonada desde que o governo desativou o Instituto do Açúcar e do Alcool. O governador defendeu a adoção de uma política destinada a reestruturar as usinas de açúcar e álcool da região e de reforma agrária para reativar a economia regional.

Na audiência, Fernando Henrique acertou com Arraes que o governo estadual discuta uma proposta com os ministros do Trabalho, Paulo Paiva, e da Reforma Agrária, Raul Jungmann.



Arraes foi recebido por Fernando Henrique e Maciel e, após o encontro, declarou apoio a Itamar Franco como candidato de centro-esquerda.